

Medicina Veterinária

## **DEMODOIOSE ASSOCIADA À DERMATOFITOSE EM CÃO ADULTO – RELATO DE CASO**

Bruna Gomes Martins - Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – bruna.martins@estudante.ufla.br

Ana Flávia Silva Pereira - Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA – ana.pereira2@estudante.ufla.br

Gabriela Rotatori Alvim - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA – gabriela.alvim@estudante.ufla.br

Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA – ralmuzzralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A demodicose canina é uma dermatopatia parasitária causada por ácaros do gênero *Demodex* sp, que constituem a fauna normal da pele, mas diante de uma imunossupressão, podem se multiplicar exageradamente provocando principalmente eritema localizado ou generalizado. Já a dermatofitose é uma doença fúngica, causada por dermatófitos dos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. É uma zoonose e atinge principalmente indivíduos imunocomprometidos. Foi atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia da UFLA um cão, macho, resgatado há 2 meses, SRD, de 9 anos de idade, castrado, com queixa principal de lesões cutâneas generalizadas há 1 ano e prurido baixo a moderado. Já havia sido tratado previamente com Prednisolona por 20 dias, sem melhora clínica. Ao exame físico, o paciente apresentava áreas de alopecia multifocais, eritematosas, descamativas, crostosas, além de hiperpigmentação e liquenificação em membros, abdômen e pescoço. Foram solicitados hemograma, bioquímica sérica e sorologia diluição total plena para leishmaniose visceral canina. Foi realizado também exame parasitológico de pele (EPRC), além de tricograma e cultura fúngica, com coleta de pelos provenientes de fluorescência positiva em exame com luz de wood. Ao EPRC foram identificados ácaros do gênero *Demodex* sp. Na avaliação microscópica dos pelos também foram visualizados ovos de *Demodex* sp e artroconídeos ao longo da haste, diagnosticando, portanto a demodicose e a dermatofitose, respectivamente. A partir da cultura fúngica positiva, foi possível identificação do fungo *Microsporum canis* por meio da microscopia. Para demodicose foi prescrito Sarolaner, por via oral. Para a dermatofitose, Itraconazol, por via oral, durante 45 dias e banhos com shampoo Cloresten® duas vezes na semana por 45 dias. Ademais, foi orientado que o controle do ambiente com hipoclorito de sódio na diluição de 1:100 de água, remoção de pelos do chão todos os dias e lavagem de objetos do animal. Foi orientado a substituição da ração para uma de qualidade super premium. No 30º dia de tratamento os exames foram refeitos e negativados. Ao final dos 45 dias de tratamento, foram prescritos banhos semanais com shampoo Dermogen®, e hidratante Hidrapet®. Após 70 dias do diagnóstico o animal apresentou melhora completa. O perfil imunológico do animal é um ponto chave no desenvolvimento de tais doenças e o paciente fica muito mais susceptível às infecções secundárias quando não tratado.

Palavras-Chave: Dermatologia, Imunodeficiência, Microscopia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=m4Qa3lxq7JE>